



Universidade Fernando Pessoa

Faculdade de Ciência e Tecnologia

Defesa como requisito parcial para a obtenção do Grau de Doutor em Ciências da Informação na especialidade de Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação

Sistemas de Qualidade no Ensino Superior em Angola: Contributos para modelos de Melhoria da Qualidade e responsabilidade Social

Candidato: Francisco Jacucha Cahuco Kimbanda

Orientador: Prof. Doutor Luís Manuel Borges Gouveia

Coorientadora: Prof.^a Doutora Elsa Maria Gabriel Morgado

06 de maio de 2021

INTRODUÇÃO

- O presente trabalho aborda questões relacionadas sobre os Sistemas da Qualidade das Instituições de Ensino Superior (IES) em Angola, especificamente na Universidade Lueji A'Nkonde (ULAN), na IV Região Académica: Contributo para Modelos de Melhoria da Qualidade e Responsabilidade Social.

Problemática da investigação

- Qual é a perceção dos alunos e os ex-alunos da IV Região Académica têm sobre a temática em estudo;
- Qual é a perceção dos docentes, colaboradores/funcionários IV Região Académica têm sobre a temática em estudo;

Pergunta de Partida



PERGUNTA DE PARTIDA

- *Estão as Instituições do Ensino Superior Angolanas da IV^a Região académica da Universidade Lueji A´Nkonde atentas ao cumprimento das expectativas dos seus alunos, docentes, funcionários e população em geral, concretizando os seus anseios?*



PERGUNTA SUBSEQUENTE:

- *Que Modelos de Gestão e Administração se utilizam para que contribuam na melhoria da Qualidade e Responsabilidade Social no Ensino Superior Angolano na IV^a Região académica da Universidade Lueji A´Nkonde?*

Problema

IES atentas ás expetativas?
(comunidades)



Que Modelos de Gestão?
Qualidade e
Responsabilidade Social das
IES?



**Sistemas da Qualidade no Ensino Superior em Angola:
Contributo para Modelos de Melhoria da Qualidade e
Responsabilidade Social nas IES afeta a IV^a Região
académica da Universidade Lueji A´Nkonde.**

Qual a forma que IES lidam com os seus públicos, no funcionamento quotidiano, com impactos a curto, médio e longo prazos, no sentido de garantirem a sua sustentabilidade, alicerçada na qualidade das relações que serão capazes de construir, manter e ampliar.

Justificação

Necessidade de:

Compreender em que medida as IES públicas da IV Região Académica de Angola estão a ser animadas ou imbuídas de verdadeiro valor de serviço público,

Apresentar soluções e/ou recomendação para a implementação de Sistemas de Qualidade e Responsabilidade Social, partindo das políticas dispersas de Qualidade e de RSO já existentes e praticadas nas diversas UO da ULAN.

Experiência vivida:

- Falta de orientações;
- Inexistência de doc. guia;
- Ausência de referências para Angola.

Objetivo Geral

- Estudar a Qualidade e Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior públicas, afetas à IV Região Académica de Angola.

Objetivos Específicos

- Discutir os conceitos de Qualidade e Responsabilidade Social das Instituições do Ensino Superior;

- Construir um referencial teórico abrangente, no âmbito da história da Qualidade e Responsabilidade Social das Organizações

- Identificar sistemas e instrumentos de apoio à melhoria da qualidade de ensino nas IES afetas à IV Região Académica de Angola;

- Propor um modelo de Responsabilidade Social para Instituições de Ensino Superior afetas à IV Região Académica de Angola;

- Identificar Indicadores de Qualidade e Responsabilidade Social, Recorrendo a um estudo piloto;

Surgimento e desenvolvimento do Ensino Superior em Angola

- O ensino superior em Angola tem a sua base e início na década de 60, mais propriamente no ano de 1962. Desde então, várias foram as mudanças e alterações que ocorreram até aos dias de hoje.

Surgimento e desenvolvimento do Ensino Superior em Angola

- Essas mudanças decorrem num quadro de precariedade clara em termos infraestruturais e com quadros de pessoal possuidores de uma formação técnica e especializada frágil e limitada. Ambas as situações concorrerem para escassez de qualidade do ensino problemas de ordem socioeconómica significativos (Nsingui-Barros, 2008...)

Enquadramento teórico



IV Região académica

- Universidade Lueji A'Nkonde (ULAN);
- De âmbito regional (Províncias da Lunda Norte, Lunda-Sul e Malanje);
- Sede na cidade do Dundo.

Campus do Dundo

- Escola Superior Pedagógica
- Faculdade de Economia
- Faculdade de Direito

Campus de Malange

- Faculdade de Medicina
- Escola Superior Politécnica
- Instituto Superior Politécnico

Campus de Saurimo

- Escola Politécnica
- Escola Superior Pedagógica

Enquadramento teórico: Qualidade no Ensino Superior



Angola

No início do processo de avaliação e acreditação das IES e dos cursos ministrados.

→ Instituto Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (INAAES).

Um grande percurso necessário realizar

Outros Países

Atualmente com sistemas e processos de avaliação e acreditação das IES e dos cursos ministrados muito evoluídos.

Portugal - A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Espanha - ANECA

La Agencia Nacional de Evaluación de la Calidad y Acreditación

ENQA - European Association for Quality Assurance in Higher Education

Avaliação institucional no ES em Angola

- A Criação do INAAREES (Instituto Nacional de Avaliação, Acreditação e Reconhecimento de Estudos do Ensino Superior) indicia a importância da avaliação no Ensino Superior como forma de estabelecer um quadro de referência da atuação das IES.
- segundo o signo da qualidade, no âmbito de um Sistema de Garantia de Qualidade, e pressupõe a vinculação das IES a um compromisso mediante o qual os seus resultados serão avaliados de acordo com um calendário a definir.

Métodos

- O estudo empírico foi desenvolvido em Angola, com incidência na IV^a Região Académica. Foram abrangidos no estudo decanos e diretores gerais, estudantes, funcionários administrativos e docentes das unidades operacionais (UO) da IV^a Região Académica da ULAN, nomeadamente Faculdade de Medicina de Malanje, Escola Superior Pedagógica da Lunda-Sul...

Métodos

- Métodos e procedimentos de recolha de dados
- Análise estatística
- Inquérito (Por questionário);
- Análise documental;
- Análise e tratamento de dados;
- Conversas informais.

METODOLOGIA



Amostra

Estudantes, funcionários administrativos e docentes das unidades operacionais (UO) da IV^a Região Académica – ULAN;

Recolha de dados entre março de 2016 e dezembro de 2017, mediada pela aplicação direta dos instrumentos.

Instrumento

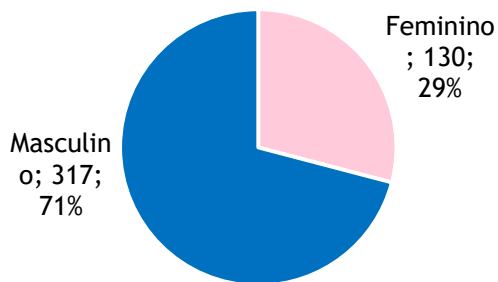
Inquérito por questionário (640 inquiridos):

- 62 (9.7%) Professores
- 447 (69.8%) Aluno;
- 131 (20.5%) Funcionários.

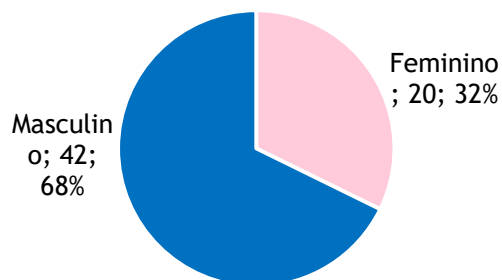
Metodologia: Caracterização sociodemográfica



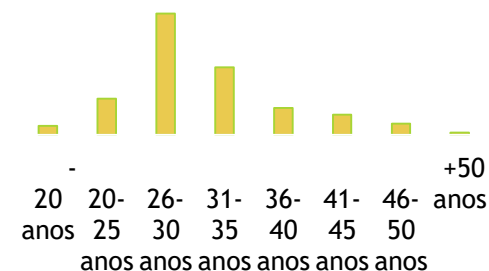
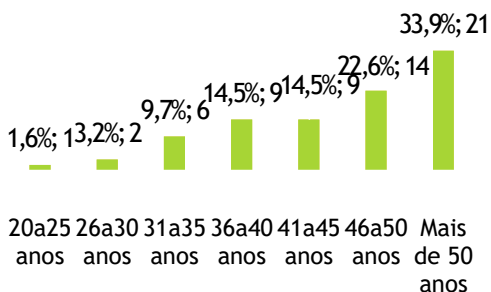
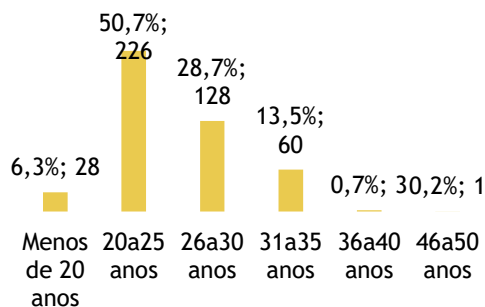
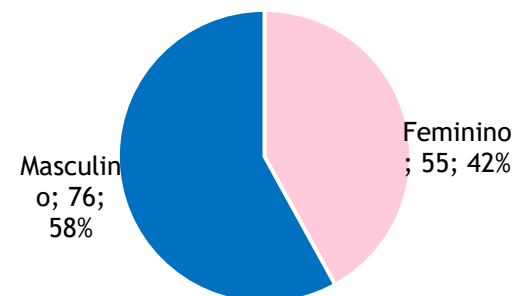
Alunos



Professores



Funcionários



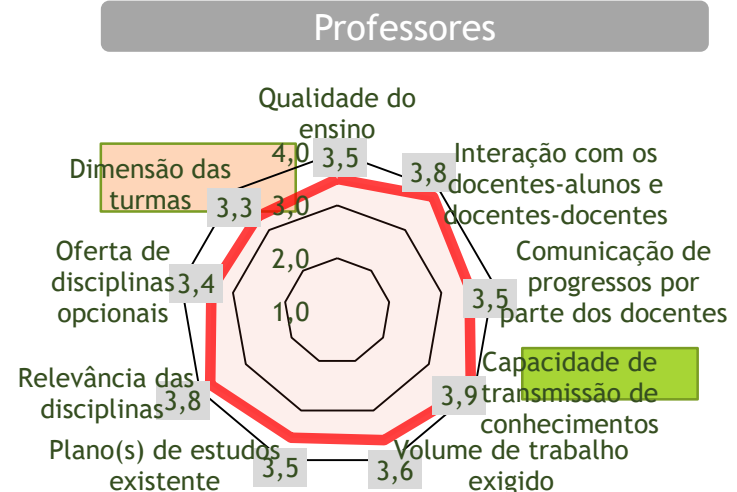
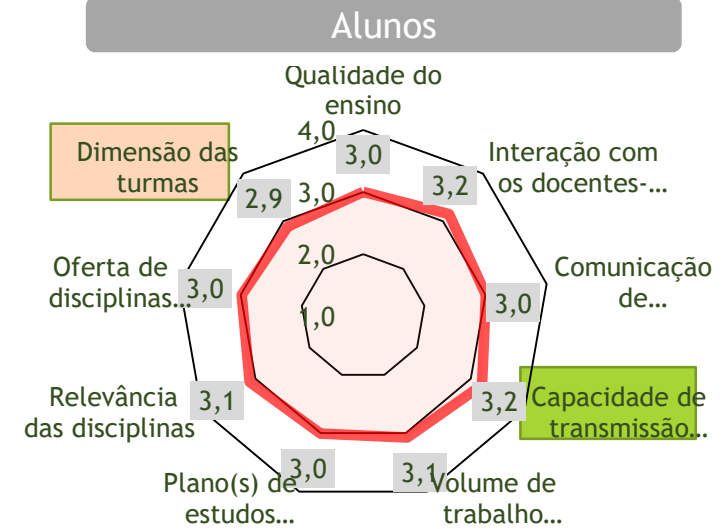
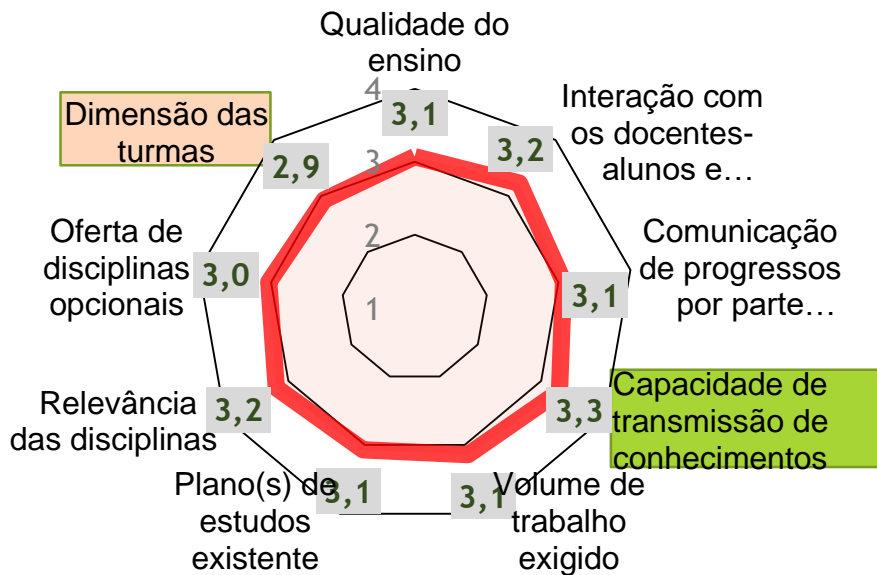
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Responderam ao questionário um total de 640 inquiridos, sendo 62 (9.7%) de respostas de Professores, 447 (69.8%) de alunos e 131 (20.5%) Funcionários.

Resultados: Apresentação e Análise



Ensino: grau de satisfação - aspetos relacionados com o ensino



Quase todos os valores estão acima do ponto médio da escala (3 - nem satisfeito/nem insatisfeito).

Resultados: Apresentação e Análise



Ensino: Satisfação global

Considerando a apreciação conjunta de alunos e professores, obteve-se uma média de 3.13 → que é significativamente superior ao ponto médio da escala (3)

Podemos considerar → o grau de satisfação de alunos e professores é médio elevado.

Comparação: o grau de satisfação de alunos e professores → diferenças estatisticamente significativas $p = .001$, com os professores a reportar níveis mais elevados de satisfação com o ensino do que os alunos (3.58 vs 3.05).

Resultados: Apresentação e Análise



Ensino: Satisfação global

Análise fatorial exploratória (AFE) da estrutura relacional dos 9 itens da escala de satisfação com o ensino

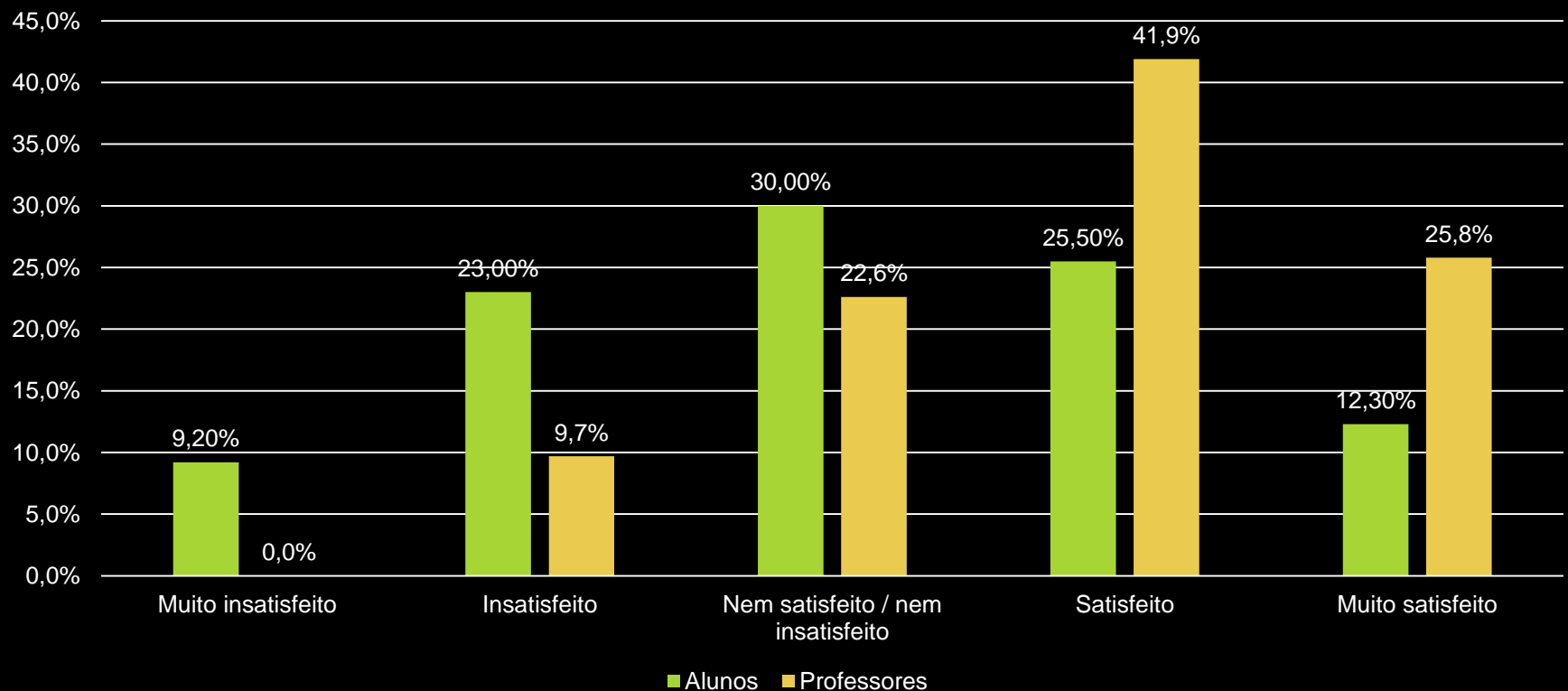
Estrutura unidimensional explica 63.7% da variância total.

A validade da análise fatorial:
- KMO (0,939, excelente)
- teste de Bartlett (significativo, $p < .001$).

O **critério** ou teste de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) → é um critério para identificar se o modelo de análise fatorial utilizado é adequado e se testa a consistência geral dos dados.

Satisfação Global – Alunos e Professores

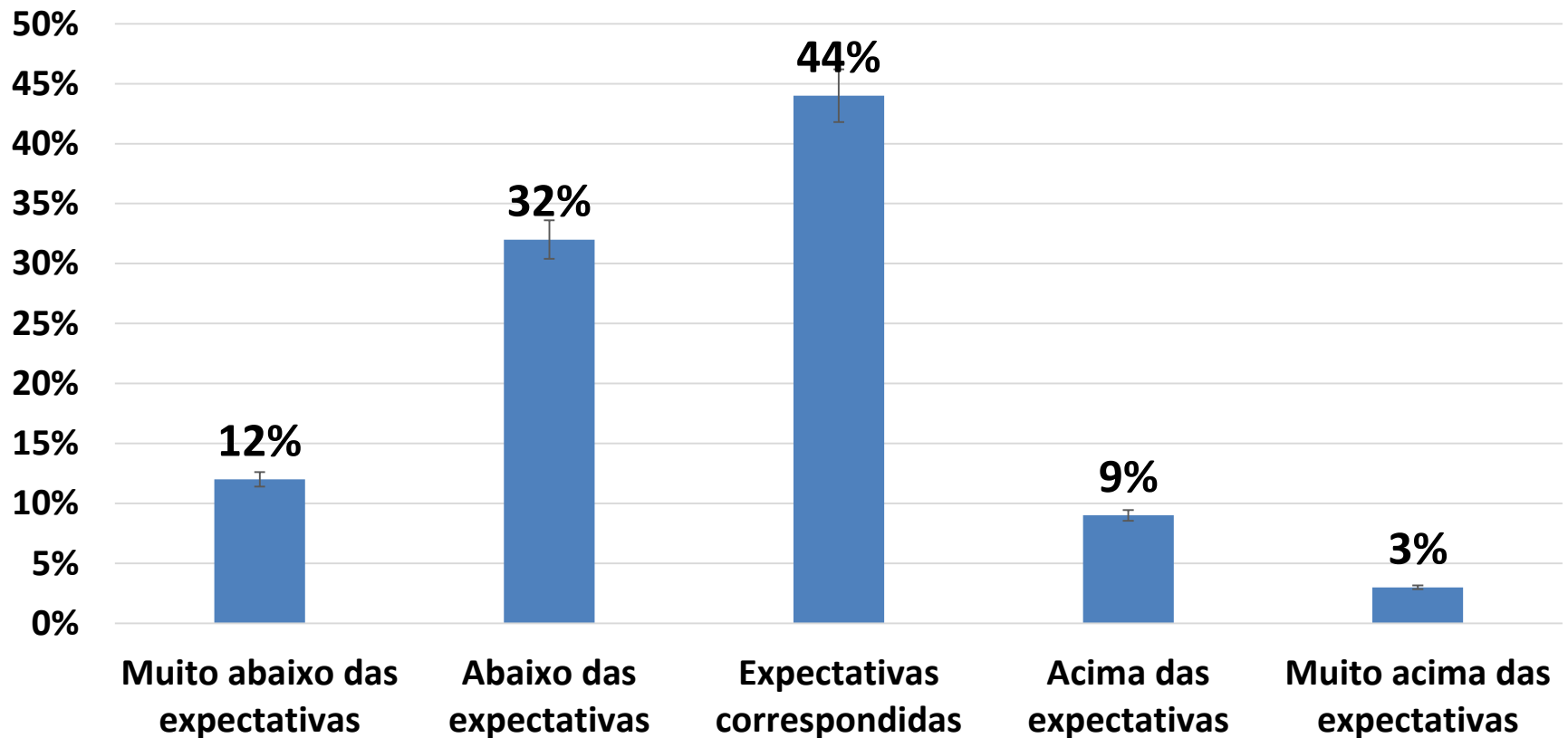
Satisfação global (alunos e professores)



Percepções Globais

- Como situa a instituição em que estuda em relação às suas expectativas antes de frequentar o ensino superior?

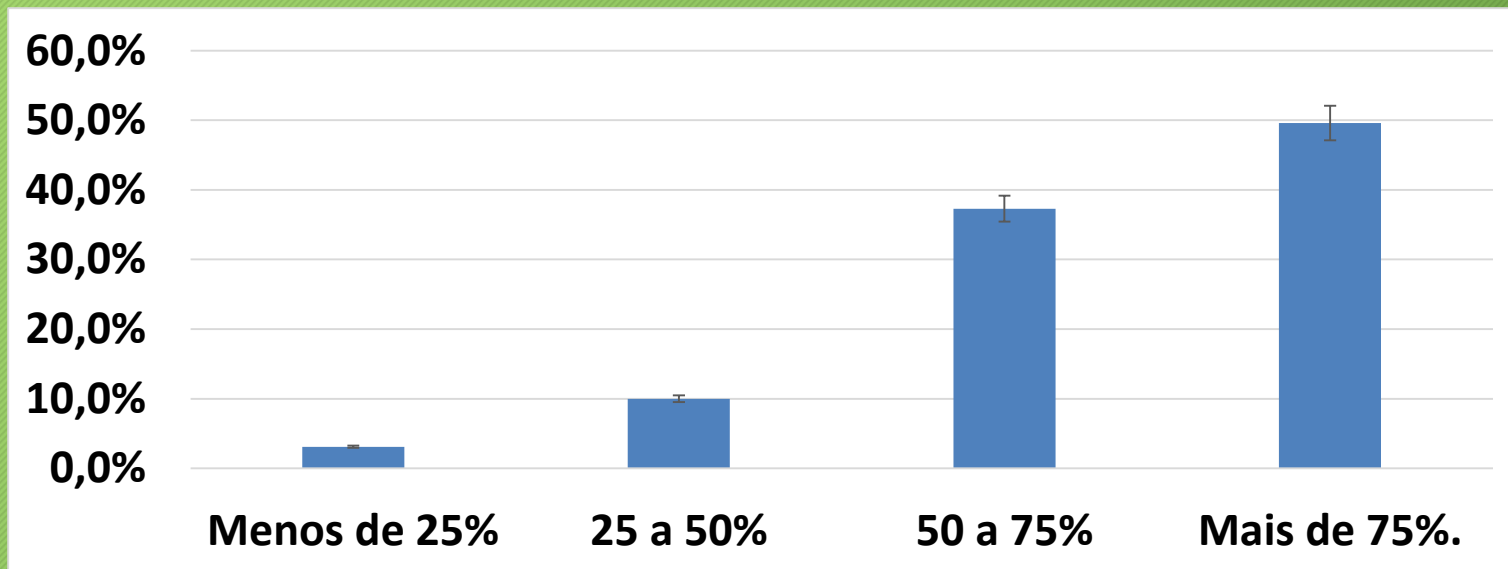
Expectativas Globais



Perceção Sobre a Qualidade de Ensino

- Q9 - *Qual o seu nível de assiduidade às aulas?*
- O nível de assiduidade às aulas é relativamente elevado dado que metade dos inquiridos (49.6%) indica que vai a mais de 75% das aulas.

Nível de assiduidade às aulas



Discussão de resultados

- A satisfação global com as instalações e equipamentos, considerando a apreciação conjunta de alunos e professores, foi de 2.82, que é significativamente inferior ao ponto médio da escala (3), $p = .001$.

Discussão de resultados

- Se considerarmos que o ponto médio da escala significa nem satisfeito/nem insatisfeito, podemos considerar, deste modo que o grau de satisfação de alunos e professores é médio baixo.

Discussão de resultados

- A análise fatorial exploratória (AFE) da estrutura relacional dos 13 itens da escala de satisfação com os serviços acadêmicos revelou uma estrutura unidimensional que explica 64.4% da variância total. A validade da análise fatorial foi feita através do KMO (0,946, excelente) e teste de Bartlett (significativo, $p < .001$).

O critério ou teste de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO) → é um critério para identificar se o modelo de análise fatorial utilizado é adequado e se testa a consistência geral dos dados.

Os resultados no contexto do ensino superior em Angola

- Os principais pontos de limitação e estrangulamento da gestão da qualidade das IES em Angola estão divididos em seis domínios, conforme ilustrado na figura seguinte:

Conceptual

- distorção do conceito de escola, IES com inadequadas condições de funcionamento; organização e gestão institucional

Organização e gestão institucional

- desconexões estruturais no sistema, ausência de planificação estratégica, fraca profissionalização e especialização nas práticas de gestão

Financiamento

- debilidades na prestação de contas, falta de transparência e rigor na gestão de fundos; curricular.

Corpo docente

- insuficiente quantitativa e qualitativamente, inadequado perfil, reduzido círculo de docentes

Corpo discente

- inadequação dos perfis dos estudantes em relação aos perfis de entrada exigidos nos diferentes cursos, baixa renda.

Ausência de serviços especializados de inspeção, avaliação e supervisão

- falta de informações precisas sobre a qualidade dos serviços prestados.

CONCLUSÃO

- Monteiro dos Santos (2012:47) “o papel da educação é preponderante, quer na identificação e na caracterização destes problemas, como justificação dos processos adequados às necessidades daí decorrentes.
- Nesta perspetiva, as instituições de ensino superior de língua portuguesa não são exceção, pela participação contínua em congressos, seminários e apresentações, e Portugal, como país agregador dos PALOP, deveria fornecer uma política de apoio e parceria em relação ao desenvolvimento das IES em Angola.

CONCLUSÃO

- Quando comparamos o grau de satisfação com satisfação com os serviços acadêmicos de alunos e professores constatamos que as diferenças são estatisticamente significativas, com os professores a reportar níveis mais elevados de satisfação com os serviços enquanto os alunos reportam níveis baixos de satisfação com os serviços acadêmicos.

CONCLUSÃO

- A cultura de uma universidade representa o seu ambiente genético, a sua regulação não escrita, mas obrigatória. É conservador pela sua natureza e opõe-se a qualquer inovação ou mudanças importantes de gestão.

Publicações realizadas

Kimbanda, F.; Luis, M.; Morgado, E. e Gouveia, L. (2020). A importância da comunicação no desenvolvimento das Instituições do Ensino Superior em Angola. Revista Internacional de Ciências, Tecnologia e Sociedade. (RICTS). V.3, n. 2, pp 38-48. ISSN 2184-4569. DOI: 10.37334/ricts.v3i2.34

Kimbanda, F.; Luis, M.; Morgado, E. e Gouveia, L. (2019). A Escola e a comunidade de informação: no uso das TIC. Revista Internacional de Ciências, Tecnologia e Sociedade. (RICTS). V.2, n. 1, pp 1-15. DOI: 10.37334/ricts.v2i1.8



MUITO OBRIGADO